TRICOTOMIA

Espírito - Alma - Corpo



Carlo Ribas

SEMINÁRIO DE BATALHA ESPIRITUAL

NÍVEL 2 – TRICOTOMIA

Espírito – Alma – Corpo

Apóstolo Carlo Ribas

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor" (Lucas 4:18-19).

O Ministério Carlo Ribas disponibiliza no Brasil e em vários outros países do mundo o **SEMINÁRIO DE BATALHA ESPIRITUAL**, com o intuito de preparar o povo de Deus no que diz respeito ao ministério de libertação, nas igrejas evangélicas, livre de barreiras denominacionais e doutrinárias.

A maior arma de guerra que Satanás tem usado contra as igrejas é o conhecimento. Muitas seitas e heresias deturpam as Escrituras Sagradas e, astutamente, desviam milhares de crentes em Jesus Cristo.

No livro do Profeta Oséias, no capítulo 4:6 diz: "*O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos*". É uma palavra dura, mas verdadeira. O Senhor avisa ao seu povo do perigo que é abandonar o conhecimento, inclusive avisando aos sacerdotes que, caso abandonem o conhecimento da Palavra de Deus, Ele os abandonaria e não aceitaria seus ministérios.

Na guerra do Iraque, os Estados Unidos gastaram bilhares de dólares em serviços de informação, inteligência de guerra, espionagem etc. Eles precisavam saber o maior número possível de informações sobre o seu inimigo declarado, para poderem entrar em um campo de batalha e lutarem com uma larga possibilidade de vencer.

Assim somos nós hoje. Entramos num campo de batalha espiritual, mas não temos a menor idéia de quem é ou são os nossos adversários. Não conhecemos suas armas, suas artimanhas, seus planos.

Precisamos entender como o inimigo luta, como ele faz para nos atacar. Assim teremos uma possibilidade muito maior de vencermos qualquer batalha no campo espiritual.

Desejo ardentemente que este seminário que você está prestes a iniciar, seja uma grande bênção em sua vida, e que Deus o use grandiosamente na Obra de Libertação e Restauração em sua igreja.

Deus o abençoe no Nome Santo de Jesus!

Nos Laços do Calvário, que nos unem,



Pastor Carlo Ribas
www.carloribas.com.br
Escritor e Conferencista Internacional
Presidente do Carlo Ribas Ministries

CORPO, ALMA E ESPÍRITO

1. Tricotomia:

"E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." (1 Ts 5.23)

O homem, diferentemente dos demais animais (que são dicotomistas), possui CORPO, ALMA e ESPÍRITO. Esse princípio teológico é denominado de TRICOTOMIA. O homem espírito, que tem alma e habita em um corpo.

Na verdade Deus jamais teve necessidade de habitar em templos feitos por mãos humanas. Era de seu propósito habitar no coração do homem, assim como era com Adão, antes do pecado.

Em Gênesis 2.7 observamos a criação do homem (Adão), sendo assim dividido:

- Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra (corpo)
- Soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida (espírito); e o homem tornou-se alma vivente (alma).

O espírito humano é o ponto de contato com Deus. É o elo colocado por Deus no homem, de forma que o homem possa discernir as coisas espirituais.

"Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, enquanto ele por ninguém é discernido." (1 Co 2.14,15)

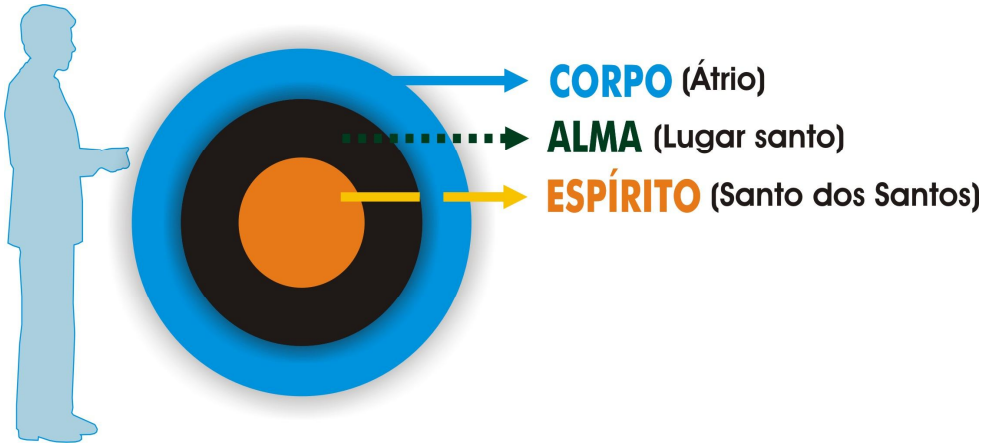
Aí está explicita a necessidade de sermos espirituais. O homem carnal não consegue uma comunhão com o Criador, porém o que é espiritual, facilmente discerne o mundo espiritual.

Adão, o primeiro homem, foi criado com toda perfeição. Ele tinha um corpo modelado diretamente pelas mãos de Deus, tinha uma alma pura, pacífica, limpa de traumas, tristezas, medos e decepções. Além disso Adão tinha um espírito reto e inabalável, o que permitia que ele tivesse comunhão direta com o Senhor, 24 horas por dia. Na linguagem da Internet, eu diria que Adão tinha uma banda larga com Deus, enquanto hoje muitos crentes tem apenas um acesso discado, gratuito.

Já a alma é a patente natural e individual de cada homem. A alma é tudo que o homem é, é seu ego. Ela está entre o Espírito e o corpo, sendo ligada ao mundo espiritual através do espírito e ao mundo material através do corpo.

Ela é a sede dos afetos, e habita dentro de si sentimento, simpatias, desejos, emoções, medo, alegria, vontade, prazer, ódio, amos, tristezas, etc.

O corpo é a forma visível, é a embalagem ser humano; é nosso homem exterior. Graças ao corpo podemos nos relacionar com o mundo exterior. O corpo é físico, palpável, ele pode se corromper, ao contrário da alma.



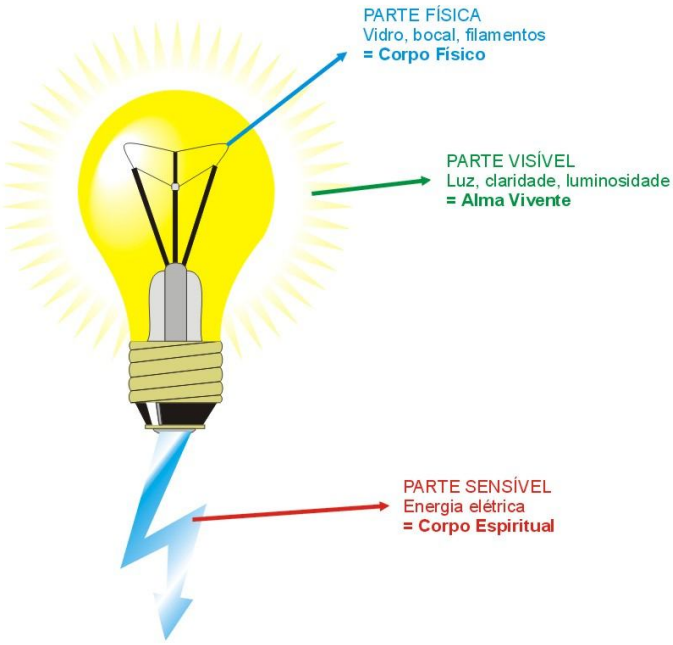
Existe uma semelhança entre a divisão do tabernáculo e a divisão da natureza humana. Da mesma maneira que o tabernáculo é tripartido, o homem também é.

"Este disse: Posso destruir o santuário de Deus, e reedificá-lo em três dias." (Mt 26.61)

Quando Jesus disse que reconstruiria o templo em três dias, ele fazia esta comparação. O verdadeiro templo que foi derrubado, desde o princípio, foi o homem. Quando Adão pecou, foi destruído o lugar de habitação de Deus.

Porém, como veremos a seguir, Jesus morreu, e após três dias ressuscitou dentre os mortos, trazendo consigo a possibilidade de reconciliação com Deus (a reconstrução do templo).

Comparação da lâmpada



"O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do coração (alma)."
Pv. 20.27

Ao comparar o homem com a lâmpada, entendemos que o corpo representa a parte física da lâmpada; a alma é a luz que faz a lâmpada ter utilidade; o espírito humano é a energia, que permite que a luz seja acesa, graças a ligação com o gerador.

Comparação da roda e do poço

"Antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu." (Ec 12.6,7)

- O **FIO DE PRATA** representa nesta linguagem poética do texto, o elo que une o seu corpo físico à sua alma. Caso esse fio de prata se rompa, a alma está livre para voltar para Deus, enquanto seu corpo morre.
- O **COPO DE OURO** conforme acreditam muitos teólogos, é a representação poética do nosso espírito (2 Co 4.7).
- O **CÂNTARO** aponta para o corpo físico. Um vaso que pode ser cheio da glória do Senhor. Nós, porém, somos vasos de barro (Gn 2.7), contendo um grande tesouro. Parece uma discrepância ter um copo de ouro puro, para tirar água de um jarro de barro. Porém o que é valioso para nós é o que está dentro desse cântaro, o espírito.
- A **RODA** é o mecanismo usado para puxar a água do poço. Poderia ser uma metáfora da alma, que faz nosso corpo funcionar. É aquilo que se desfaz, morre, quando o fio de prata se rompe.

2. Principais elementos:

As faculdades do ser humano são classificadas de acordo com sua divisão (espírito, alma e corpo), sendo assim distingui-se em:

2.1. Faculdades do espírito:

- Consciência
- Intuição
- Comunhão espiritual com Deus

2.2. Faculdades da alma:

- Mente – sede da alma, intelecto, pensamentos, raciocínios, memória
- Vontade – Usada para tomar decisões, livre arbítrio. Poder de escolha
- Emoções – Sentimentos, gostos, simpatias, alegrias, tristezas, amos, ódio, etc

2.3. Faculdades corpo: (os 5 sentidos)

- Fala (expressão dos pensamentos da alma, através das cordas vocais)
- Audição (pela audição recebemos informações e armazenamos na alma)
- Visão (Da mesma forma que a audição, recebemos e armazenamos informações)

- Olfato (Equivalente a audição e visão)
- Tato (A forma que nosso corpo tem para sentir, tocar, pegar)

Nota: o corpo humano é corruptível, durando apenas algumas décadas, porém aos que viverem com Cristo, terão um corpo glorificado, incorruptível e eterno.

"...mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia." (2 Co 4.16)

3. A queda do homem

O homem foi criado imagem e semelhança de Deus; foi criado para ter comunhão com o Altíssimo (como no caso de Adão). Adão era perfeito em corpo, alma e espírito, e por isso possuía uma grande comunhão com o Senhor.

3.1. Resultados negativos da queda do homem

Quando Adão pecou, entrou por ele o pecado no mundo. Este primeiro pecado originou a queda espiritual do homem. A partir deste momento:

- O homem tornou-se fugitivo de Deus (Gn 3.9,10)
- Perdeu a proteção de Deus
- Sofreu profundas transformações interiores (devido a não ser governado pelo Espírito de Deus, e sim por sua própria alma)
- Foi tomado por um coração enganoso. (Jr 17.9)

4. A necessidade da reconciliação

"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Rm 3.23)

4.1. O homem precisa se reconciliar com Deus

A palavra destituir significa "privar; demitir". Graças ao pecado o homem foi separado de Deus, o vínculo espiritual foi quebrado e o homem precisa se reconciliar com o Salvador. A palavra de Deus diz que todos pecaram, isto significa que cada pessoa, independente de suas obras, atos, natureza ou religião, é pecadora e precisa de uma reconciliação com o Pai.

Após o pecado de Adão, a natureza tricotômica do homem foi abalada, pois sua parte espiritual foi mortificada, anulada. Sendo assim o homem não tem mais o vínculo espiritual com Deus.

Nota: Alguns estudiosos das escrituras sagradas definem o homem como dicotômico (ou seja, formado de corpo e alma). Entendem que o espírito é parte da alma e vice-versa. Já outros estudiosos, entendem que ao pecar o homem tricotômico se torna dicotômico, e ao se reconciliar com o Senhor ele volta a ser tricotômico, recriando o vínculo espiritual.

Na verdade o espírito humano não morre, não de existir quando o homem está em pecado, porém ele fica inativo, como em um coma espiritual. Fica inerte, esperando que o homem entenda a sua função e o use através do arrependimento e comunhão com Deus.

Como observamos na figura anterior, o homem foi criado para ser direcionado por Deus em todos os seus caminhos. Após a queda, o homem passou a ser direcionado por suas vontades,

pelo seu ego; por sua alma. Com a ressurreição de Cristo, o homem voltou a ter a possibilidade de ser direcionado pelo Espírito de Deus, que fala com o nosso espírito (Rm 8.16).

Nota: O espírito humano pode ser usado pelos espíritos malignos. Apesar de ter sido criado por Deus, e para Deus, o espírito humano possibilita um vínculo com o mundo espiritual. É por isso que existem médiuns, feiticeiros e bruxos, que tem contato direto com demônios, e com o mundo espiritual.

"Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me." (Gênesis 3.7-10)

Após o pecado, Adão e Eva sentiram-se culpados diante de Deus. A forma de se remir de uma culpa é pagando pelos danos ou recebendo perdão. No caso da reconciliação com Deus, não há como pagar, é graça, e por isso devemos apenas nos arrepender e receber o perdão.

"Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também" (At 15.11)

Muitos homens não entendem a graça de Deus, e não sentem-se dignos de recebê-la. Aí se inicia a religião. A religião é uma maneira criada pelo homem de tentar pagar a dívida diante de Deus, ou aplacar a ira do mesmo. Tenta-se pagar a dívida do pecado através de promessas, votos, rezas, obras (boas e até más), sacrifícios, fanatismo, auto-punição, etc. Por isso existem tantas seitas e heresias.

Nota: devemos ter cuidado para que nossas igrejas cristãs evangélicas não entrem na linha "anti-graça", transformando-nos em religiosos comuns, tentando apenas aplacar a ira de Deus.

Muitas pessoas não aceitam ser salvos sem que tenham que oferecer ou fazer algo em troca. Alguns dizem que só "irão para a igreja" quando tirarem alguns maus hábitos de suas vidas. Enganam-se! Só Jesus pode purificar os caminhos do homem.

GRAÇA x ORGULHO
A graça de Deus é uma afronta ao orgulho do homem

Quando o homem entende a necessidade da reconciliação, e recebe a graça de Deus, através de sua palavra, o homem espiritual volta a ativa, permitindo que o mesmo possa ter nova relação com Deus.

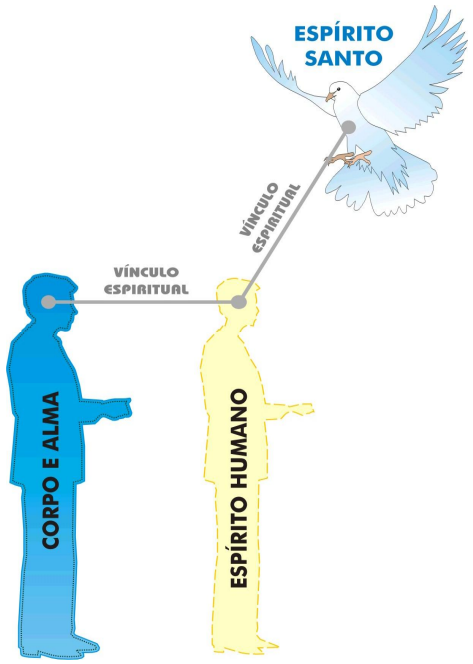
"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." (Hb 4.12)

4.2. E se não houver reconciliação?

O homem que não tem comunhão com Deus e não vive sob a direção do Espírito Santo, se torna alvo fácil para ação demoníaca. Esta é a causa de muita opressão e endemoniamento, inclusive de cristãos (que vivem segundo a carne e não segundo ao Espírito).

"Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito." (Rm 8.5)

Na figura a seguir veremos o estado inicial do homem (antes da queda). Quando o Espírito Santo quer falar com o homem, ele se comunica com o espírito humano, este, por sua vez transmite este conhecimento ao cérebro, de forma que entendamos o que Deus falou. É um caminho longo, que precisa de santificação e comunhão com o Espírito Santo para que o canal de comunicação com o Senhor esteja permanentemente "aberto".



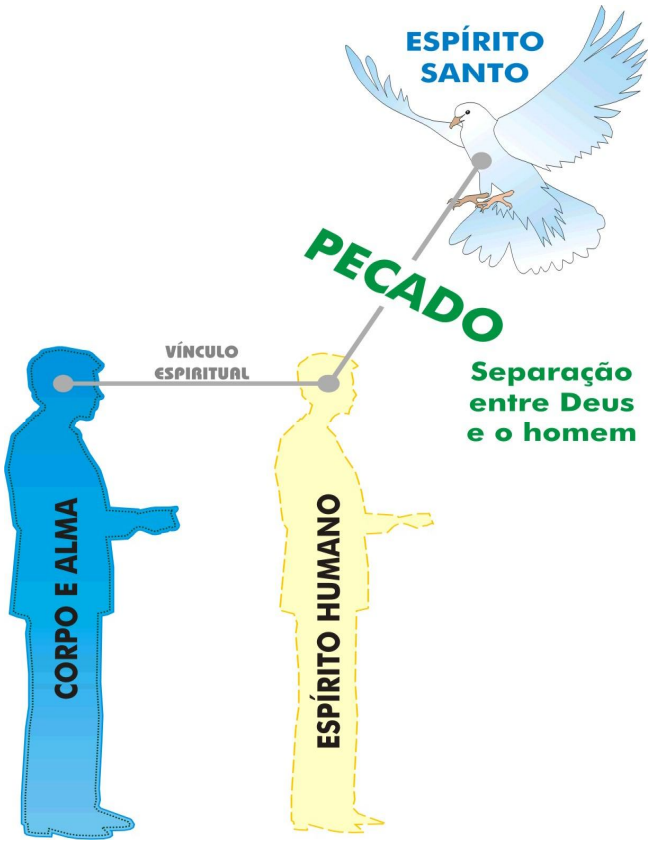
Essa é a comunhão que Adão tinha com Deus, e Jesus Cristo nos trouxe de volta esta oportunidade através da sua morte na cruz.

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Isaías 53.5)

- Ele foi ferido pelas nossas transgressões / iniquidades: Nos livrando da culpa do pecado, nos reconciliando espiritualmente com Deus. (cura do espírito)
- O castigo que nos traz a paz estava sobre ele: Ele nos trouxe paz interior. (cura da alma). Já dizia o salmista "porque te abate minha alma, e porque te perturbas dentro de mim.
- E pelas suas pisaduras fomos sarados: Aqui Jesus Cristo nos trouxe a cura (nos sarou) e nosso corpo agora não está debaixo dos males terrenos. (cura do corpo)

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram."

(Rm 5.12)



Adão foi o modelo da criação, mas também foi o modelo do pecado no mundo. Após sua queda, todos passamos a ser considerados pecadores.

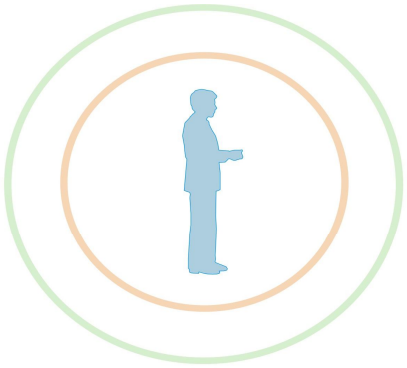
"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram." (Rm 3.12)

O próprio Jesus disse: "aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra". Devemos entender que pecamos, e enquanto não nos arrependermos de nossos pecados nos tornamos separados de Deus. Quando um crente peca, o vínculo com Deus é quebrado, e a comunhão interrompida.

Muitos crentes estão há anos na igreja, mas vivendo uma vida de pecados. Aparentemente são crentes fiéis ao altíssimo, mas na verdade perderam a comunhão há muito tempo. É por isso que existe muito problema dentro de igreja.

Facções, dissensões, grupos, intrigas, pecado oculto, etc. Não é a carteira de membro de uma igreja que garante a comunhão da mesma com o Senhor.

Quando um crente peca, seja qual for o tipo de pecado, o vínculo espiritual com o Pai é quebrado.



Anjo do Senhor (REDOR) - Sl 34.7
Demônio (DERREDOR) - 1 Pe 5.8

A bíblia diz que o anjo do Senhor acampa ao redor "daquele que o teme", e o livra. Por outro lado, o diabo anda ao nosso derredor, buscando quem possa tragar. Este é o princípio da guerra espiritual.

Quando o homem está em perfeita comunhão com Deus, ele pode contar com a proteção de anjos do Senhor. As provas que vêm são mediante aprovação de Deus, e temos forças e orientações para vencê-las.

Nota: Deus só prova o crente para que possa ver nossa reação mediante nossa fidelidade. Apesar dele ser onisciente, usa a prova até para que nós mesmos entendamos nossa natureza. Israel foi provado no deserto e murmurou contra o Senhor.

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;" (Sl 139.23)

Voltando; quando um crente peca, o anjo que acampa ao nosso redor se afasta (pois deixamos de temer), e o demônio que está ao derredor encontra facilidade de entrar em contato com o homem. Em outras palavras, isso se chama legalidade, e é a porta aberta para a opressão maligna na vida do homem.

Nota: Quando o homem não conhece Jesus Cristo, não tem a proteção do anjo do Senhor ao seu redor. Por isso fica muito mais fácil a opressão e até a possessão demoníaca (explicamos melhor esta parte em nossa apostila completa de Batalha Espiritual).

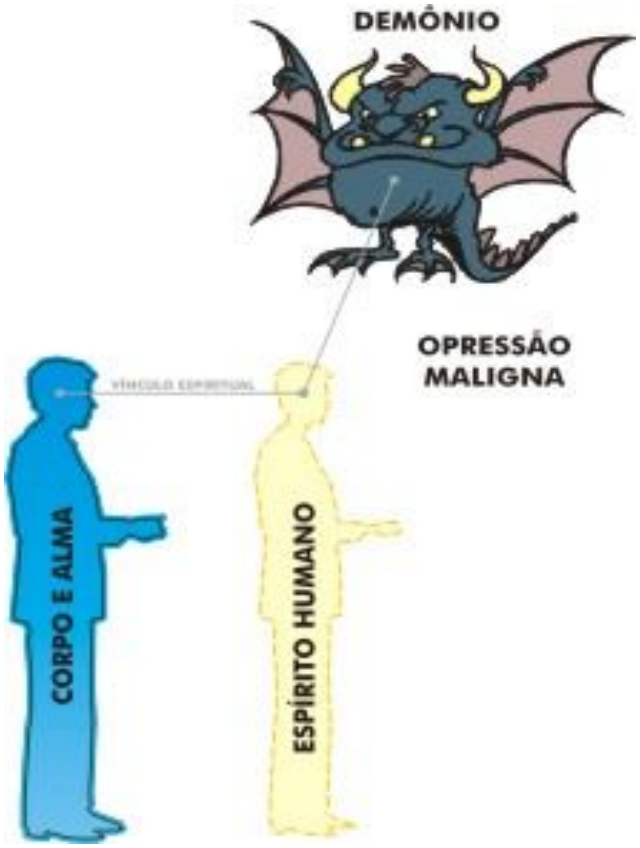
Algumas características da opressão, que ataca até cristãos, por estar em pecado são: Depressão, tristeza, vontade de morrer, vontade de dormir muito (fugir da realidade), mágoa, rancor, falta de perdão, ódio, medo, insegurança, timidez, mentira, etc.

Você conhece algum crente que tem estas características?! Por isso há necessidade de um imediato arrependimento dos seus pecados, assim reconciliando-se totalmente com Deus.

Mais adiante estarei explicando melhor, através de figuras, como funciona a questão da opressão demoníaca.

5. A opressão malígna

5.1. Entendendo o processo de opressão



Como já foi dito anteriormente, a opressão ocorre quando uma pessoa é influenciada por demônios; conseqüência absoluta do pecado. Quem está debaixo de opressão pode perder a vitalidade, sentir dores, tonturas, calafrios e inúmeras outras sensações. Seus sintomas incluem cansaço emocional, físico e espiritual.

Não confunda opressão demoníaca com ataques demoníacos.

Geralmente a opressão ocorre entre aqueles que não desfrutam de comunhão com o Espírito Santo. Já os ataques afligem aqueles que já conhecem a Jesus, visto que a mente de um cristão não pode ser totalmente controlada. O ataque vem de fora e a opressão vem de dentro.

Quando o demônio exerce poder sobre a mente da pessoa, ele insere pensamentos destrutivos e o seu coração fica "apertado". Esta é uma das razões para crermos que a mente e o coração são os alvos principais de Satanás e seus demônios.

A pessoa oprimida deixa de ter vontade de viver, desanima e perde toda a esperança. Já não vê mais graça no que via antes, não tem mais vontade de fazer qualquer coisa e julga-se incapaz de conseguir algo melhor. Tão somente sobrevivem. Normalmente este tipo de gente não suporta ouvir a Palavra de Deus, sente-se irritada, incomodada e passa mal diante da exposição da mensagem cristã.

E O CRISTÃO? Novamente ratifico. Um servo de Deus pode vir perder a comunhão com Deus, por causa de algum pecado não confessado, ou de alguma heresia. Deus não convive harmoniosamente com trevas (2Co 6.14). Quando o pecado encontra espaço no coração do cristão, ele fica exposto aos ataques malignos. Na realidade ele cedeu direito ao inimigo para fazer isso.

Sempre que ocorrer um ataque demoníaco, o cristão deve clamar ao Senhor, implorar pelo seu auxilio, confessar os seus pecados e, fechar todas portas que foram abertas ao inimigo. Como última providência cubra-se com o Precioso Sangue de Jesus que nos limpa de todo o pecado e restabelece nossa comunhão com o Seu Espírito. Muitos não conseguem fazer isso sozinhos, e precisam da ajuda de um homem de Deus para alcançarem a misericórdia do Senhor.

A esta altura você deve estar perguntando o seguinte: como descobrir se a pessoa está oprimida?

Ao ministrar a Palavra em lugares onde não conhecemos as pessoas, só poderemos identificar se alguém está sofrendo de opressão maligna, caso nos relatem alguns sintomas. A maior ajuda, porém, vem do próprio Deus, que concede o dom de DISCERNIMENTO ESPIRITUAL. Se você não for munido de discernimento, correrá o risco de confundir uma dor de barriga com opressão. Outro fator importante para reconhecer uma opressão, é a experiência ministerial, que só é obtida após alguns anos trabalhando com Libertação.

Geralmente, uma pessoa oprimida não consegue glorificar o Nome do Senhor, sentir a presença do Espírito Santo ou expressar qualquer sensibilidade espiritual. Nesses casos, percebemos um bloqueio na sua mente que deve ser quebrado, sempre em Nome de Jesus.

Há casos em que orar, chorar e até mesmo falar em línguas, não passam de um disfarce utilizado pelos demônios com o fim de enganar os incautos. Os demônios podem imitar algumas manifestações do Espírito Santo. Conseguem falar em línguas, talvez por terem sido anjos, e ainda se lembrarem dos sons celestiais. Por outro lado, a mente humana pode, devido às pressões do ambiente, tentar imitá-las. Em alguns círculos eclesiásticos, esta pressão é bem forte.

Como reconhecer uma opressão, visto que alguns oprimidos se fazem passar por adoradores? É aqui que entra o dom de discernimento de espíritos (1Co 12.10). Estou falando de um discernimento que vem de fora e não do interior do coração. Para que isto aconteça é preciso consagração.

Satanás é ardiloso, e fará tudo o que puder para enganar o ministro de libertação. Enquanto está oprimindo uma vida, tenta camuflar esta realidade, com sorrisos, palavras bonitas proferidas, orações e cânticos. Devemos permanecer firmes e vigilantes contra essas ciladas (Ef 6.11).

5.2. Como libertar uma pessoa que sofre de opressão

Em primeiro lugar, a pessoa deve ser conscientizada de seu verdadeiro estado. Não use de sensacionalismo, evite expor a vida da pessoa ao ridículo. Se for durante um culto, fale com elas particularmente. Elas precisam entender a situação em que se encontram e desejarem a libertação no Nome de Jesus. Peça que orem ao Senhor, confessando seus pecados e rejeitando as investidas do inimigo. Em seguida, como representante de Jesus, desfaça todo direito de opressão dado ao demônio e feche todas as portas de entrada.

Normalmente durante uma opressão maligna não há manifestação de demônios, porém algumas pessoas podem cair, durante o processo de libertação, isto acontece, porque seu físico até então, estava sob controle de forças satânicas, e ao saírem, sobrevém uma desestruturação. Isso é normal, para resolver o problema, basta pedir ao Senhor que cuide do corpo e da mente e do espírito dessas pessoas. É sempre bom ter o apoio de outros cristãos, que amparem essas vidas. O papel destes é segurar, cuidar e lhes oferecer um pouco de água, e muito amor, para então orar com elas e ministrar-lhes a paz de Cristo.

Nota: Detalhes mais aprofundados sobre a prática de libertação são explicados no outro seminário, exclusivo de libertação (e na apostila do mesmo).

6. A possessão malígna

Podemos dizer que a possessão demoníaca é a continuação da opressão maligna. Durante a possessão, o demônio tem total controle da mente da pessoa, anulando a influência de seu corpo espiritual e dominando todos os comandos físicos do possuído.



Uma possessão caracteriza-se quando o demônio toma o controle da mente, das emoções e das funções motoras. Falando e agindo através do seu corpo. Tenho notado que na maioria das vezes o possuído não se lembra de nada. Em alguns casos, há apenas lampejos confusos de cenas das quais se lembra vagamente.

Nota: O crente só pode ser possuído por demônios se tiver aberto portas, como a incredulidade, a falta de fé, o pecado, o medo. O inimigo de nossas almas sabe como se aproveitar destas brechas. Os demônios nos levam a pecar porque sabem que nossos pecados minam nossas defesas, e abrem o caminho para a opressão e conseqüente possessão.

6.1. A possessão por um demônio

A possessão por um demônio ocorre, quando este recebe algum tipo de permissão para entrar na vida da pessoa e dominar-lhe a mente. Essa autoridade é concedida mediante a sua própria vontade. Isto pode acontecer tanto consciente como inconscientemente.

Por exemplo, a pessoa declara: “Demônio! Eu quero morrer!” ou “Eu só tenho desgraça na minha vida!” ou “Queria ter uma doença, pra ver se vocês me respeitam”.

Ao invocar uma ação demoníaca em sua vida, o indivíduo concede a Satanás autoridade e legalidade para enviar um demônio para habitar nela. Outros meios de possessão utilizados são: passes (espiritismo), orações com imposição de mãos, orações em línguas não provenientes do Espírito Santo etc.

A aproximação e a entrada do demônio, pode vir acompanhada por um calafrio, uma tontura ou alguma outra sensação estranha, mas nem sempre se dá muita atenção para isto. Depois de habitar em alguém, nem sempre o demônio se manifesta imediatamente. Este espírito maligno se “aloja” no corpo, desenvolvendo gradativamente um elo espiritual com ele, visto que a ligação com o Espírito Santo está rompida. A manifestação pode acontecer de imediato ou

demorar alguns dias ou até anos. Ele fica incubado, destruindo as defesas espirituais que porventura ainda restem na pessoa visada, minando as suas forças vitais,, tocando na sua saúde, nos seus sentimentos, causando problemas como: pânico, medo, intriga, insônia, ira etc. Pode ser que esse demônio nunca venha a se manifestar.

Muitos demônios permitem que a pessoa vá a igreja, objetivando criar uma aparência de "normalidade" na vida do possesso. Por isso há necessidade de uma equipe de libertação preparada, consagrada e agraciada de dons espirituais, para perceberem e identificarem essas pessoas no meio da congregação.

Quando um demônio se manifesta através da pessoa, é relativamente fácil a sua retirada. É bom salientar aqui que a pessoa deve desejar sua libertação e procurar seguir nos Caminhos de Jesus Cristo. É de primordial importância sua participação em uma igreja genuinamente cristã. Caso contrário, não adianta expulsar o demônio, pois sabemos que logo ele voltará trazendo outros sete, ainda piores.

O demônio "solitário", normalmente provoca modificações na voz e na aparência. Esse espírito imagina que aquele corpo já é seu. Normalmente são agressivos, mas não conseguem sucesso ao agredir os ministros de libertação, desde que estes estejam realmente em comunhão com o Senhor. Outro fator de proteção é o Nome de Jesus (Fp 2.10). Caso o demônio tente atacar fisicamente o ministro, este deverá ordenar que se aquiete e se torne fisicamente incapacitado, mas faça isto em NOME DE JESUS.

Um ponto importante durante o processo de libertação é jamais permitir que o demônio fale. Erroneamente muitos obreiros "entrevistam" ao inimigo, apesar de não haver nas escrituras qualquer instrução neste sentido. Sabemos que o Senhor Jesus expulsava os demônios, simplesmente ordenando que se calassem e saíssem (Lc 4.35). Apenas uma vez o Senhor perguntou ao demônio que se identificasse. Na realidade queria tão somente, deixar registrada a possibilidade de possessão por uma legião inteira. Além disso o Senhor Jesus é conhecedor de TODAS AS COISAS, e sabia de tudo a respeito daqueles demônios que estavam no Gadareno (Lc 8.30). Eles jamais poderiam engana-lo. Antes de conversar com um demônio, leve em consideração que Satanás é o "pai da mentira", e que nele não há verdade alguma (Jô 8.44). Se nele não há verdade, porque iríamos nós conversar com ele? Não há razão nem sentido para essa prática.

Outro motivo para mantermos os demônios calados, principalmente dentro da igreja, é sua natureza de acusador (Ap 12.10). Com esta característica ele poderá criar muitas confusões. Certa vez, em uma igreja, um pastor, durante uma libertação, permitiu que o demônio falasse.

Então o demônio disse: - Você, pastor, é um adúltero! Estava com uma prostituta ontem, às dez da noite e mentiu pra sua mulher que o carro tinha quebrado. Realmente no dia anterior, esse pastor estava voltando de uma cidade onde havia ministrado a Palavra de Deus onde muitas pessoas haviam sido tocadas pelo Senhor, aceitando-o como Salvador de suas almas. O demônio ficou muito irritado pelo sucesso do pastor e fez com que seu carro "apagasse" no meio da estrada, às 22:00h, quando ele ia voltando para sua casa. O pastor, sem vigiar, ficou irritado e esqueceu de orar repreendendo a ação de Satanás sobre a sua vida, o que faria o carro pegar imediatamente, e ficou tentando solucionar o problema com suas próprias mãos. Chegando em casa uma hora depois do horário previsto, contou a sua esposa o ocorrido. Quando o demônio falou aquilo no culto, acendeu-se a ira da esposa, porque realmente era aquilo que ela pensava (porque o inimigo havia implantado esse pensamento na sua mente). Resultado: o pastor foi afastado da igreja, a sua esposa pediu o divórcio. Tudo por causa de um demônio de terceira categoria, porém esperto, que soube aproveitar as falhas dessas pessoas.

Quando se expulsa demônios, seja ele do tipo solitário ou uma casta (legiões), deve-se falar claramente, dando ordens precisas e pausadas. A palavra de ordem deverá ser dada por apenas uma pessoa, mesmo que haja um grupo presente. Aquele que for considerado mais experiente deverá comandar a libertação. Essa pessoa pode, esporadicamente, deixar a operação nas mãos

de algum dos presentes, a fim de que possa descansar ou, até mesmo, para que possa aprender, mas retém o comando até que a libertação esteja terminada.

Um demônio, já foi anjo, porém caído, e por isto mesmo possui características muito parecidas com o ser humano: é astuto, ardiloso e enganador. Não devemos deixar que ele tome conta da situação. Não peça nada a ele, muito menos algum tipo de ajuda tão somente ordene que saia e deixe a vida da pessoa possessa, em NOME DE JESUS.

O nome de Jesus é o único poder autorizado para levar a cabo o processo de libertação de alguém. Não é uma boa teologia mandar o demônio sair em Nome de Deus, pelo Espírito Santo ou pelo Sangue de Jesus. Outras práticas igualmente ineficazes são: jogar água, mostrar objetos etc. Fale em nome de Jesus, e só.

6.2. A possessão por legiões

No exército romano a legião era constituída por cerca de 6.000 soldados de infantaria. Era organizada por dez COORTES de 600 soldados, e cada coorte, se dividia em CENTÚRIAS.

Este termo passou a designar uma multidão organizada. Muitos chegaram a pensar que o número de demônios pertencentes a uma legião fosse de 2.000, por causa do acontecido com o gadareno (Mc 5.13), de quem o Senhor Jesus expulsou os demônios e os enviou para uma manada de 2.000 porcos.

Bíblia não mostra claramente se havia um demônio para cada porco. O mais provável, acerca do número de espíritos imundos pertencentes a uma legião, levando em consideração o contingente de uma legião romana, é de 6.000 demônios.

A possessão por legião acontece porque lhe foi dada algum tipo de permissão. Pode ocorrer devido a práticas de magia, bruxaria, ocultismo, candomblé, umbanda, quimbanda, maçonaria, rosacrucianismo, participações em seitas heréticas, kardecismo, recebimentos de passes (espiritismo), prática da prostituição, promiscuidade sexual etc.



Normalmente a legião é comandada por um demônio líder, que representa a casta em questão. Por exemplo: uma mulher que viveu na prostituição, por muitos anos, adquiriu na sua vida legiões de demônios, que se apossaram do seu corpo (espiritualmente) a cada relação

mantida. O espírito que mais atua nessa área, aqui no Brasil, é a Pomba-Gira, um demônio que provoca prostituição feminina e homossexualismo. Existe um líder, que comanda os demais demônios componentes da legião.

O reino das trevas é organizado, e o nome "Pomba-Gira" se aplica a milhares de demônios que atuam especificamente numa área do comportamento humano. Seu objetivo é provocar o mesmo tipo de problema e suas artes pode acontecer simultaneamente em vários locais, visto que são muitos. Reconheça que a onipresença só pertence ao Senhor.

Na grande maioria das vezes, a manifestação de uma legião é acompanhada com crises violentas, ataques físicos e palavras ofensivas. Por tratar-se de uma atuação coletiva e não solitária é necessário ordenar várias vezes aos demônios que se calem, que cesse a força física e outros comandos que se fazem necessário.

Quando o Espírito Santo nos alerta sobre uma batalha contra uma legião, devemos nos preparar fisicamente através de uma boa alimentação. Também é necessária uma preparação logística com uma equipe capaz de segurar fortemente a pessoa possessa, evitando assim que ela se machuque ou venha a machucar alguém.

Há uma diferença fundamental entre libertar alguém de um demônio solitário e liberta-la de uma legião. No primeiro caso, tratamos especificamente com um único demônio, que prontamente obedecerá ao nosso comando. No caso de uma legião, pode acontecer de expulsarmos aquele que está manifesto, e vermos os demais se manifestarem sucessivamente, um após o outro.

Quando ordenamos a um demônio que se cale, ele obedece, devido a autoridade do Nome de Jesus, mas logo em seguida outro se manifesta. O que houve? Na verdade, o demônio que recebeu a palavra de ordem, retirou-se, mas outro, que não recebeu o mesmo comando, assume o seu lugar e fala livremente. Tome cuidado, pois se ordenarmos que o espírito imundo cesse sua força física, e soltarmos a pessoa, pode acontecer simplesmente de desencadear um efeito cascata onde outros demônios contidos no seu interior virem à tona e nos atacarem violentamente.

Uma possessão por legiões pode tornar o processo de libertação demorado, pois penetramos em camadas cada vez mais profundas no interior das pessoas e gradativamente, descobrimos os invasores de seu corpo. Um cuidado importante nesta hora é proteger a integridade física da pessoa possessa.

Evite chamar o demônio líder da legião no início do processo de libertação, porque, até então, estará amparado e fortalecido por muitos demônios poderosos que o acompanham. Isto pode ser danoso a pessoa ministrada. Gradativamente devemos minar a resistência do maligno, ministrando o Fogo do Senhor sobre aquela vida, expulsando os demônios, enfraquecendo assim as defesas da legião. Uma das coisas mais importantes que devemos saber é que a pessoa deve querer ser liberta, e fechar as portas de entrada desses demônios, destruindo os pontos de apoio que eles tem em sua vida.

Caso a libertação se demore demasiadamente, podemos apelar para a autoridade e poder dos quais fomos revestidos por Jesus e ordenar aos demônios que se afastem da pessoa por um instante, para que ela recobre o controle de sua mente, descanse, tome água, ouça a Bíblia e escute alguns hinos de adoração. Logo em seguida, podemos recomeçar a libertação. É muito comum, durante este intervalo, da pessoa não saber exatamente o que está acontecendo com ela.

Outra coisa da qual devemos nos lembrar, é que os demônios são astutos e fazem de tudo para impedir que a libertação prossiga. Podemos ouvir do possesso as seguintes frases: - Parem com isso, estou bem... ou então: - Vocês estão loucos, não tem nenhum demônio em mim. Ou ainda: - Aii... vocês estão me machucando, soltem-me!. Precisamos reconhecer as armadilhas do diabo.

Outra atitude necessária é por a prova os espíritos, instando para com ele que diga quem é Jesus Cristo, o Nazareno (1Jo 4.1-3). Deus nunca deixará um servo verdadeiro ser envergonhado diante do maligno. Sempre saberemos como agir, pois somos guiados pelo Espírito Santo.

6.3. A possessão por espírito humano



Já constatei casos, porém raros, de possessão por espíritos humanos.

Isso ocorre quando um bruxo, com alto grau de conhecimento e contando com a ajuda de demônios poderosíssimos consegue tomar conta da mente de outra pessoa, e fazer o que normalmente se denomina de transferência de sensibilidade.

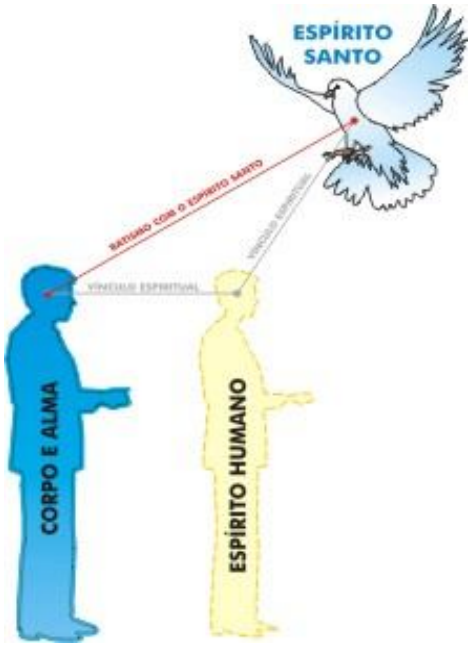
Tudo o que a pessoa vê, o bruxo vê também, o que o bruxo fala, a pessoa fala. É como se as ações do indivíduo estivessem controladas remotamente. O ser humano vira um brinquedo nas mãos de um bruxo.

7. O batismo com o Espírito Santo

Quando criamos uma intimidade com o Espírito Santo, através de uma vida de oração, jejuns, sinceridade e amor à Palavra de Deus, estamos prontos para pedir o Batismo com o Espírito Santo, que é uma plenitude da Presença constante e gloriosa do nosso Senhor, através do Seu Espírito, nos renovando e nos fazendo ir mais longe do que costumeiramente íamos, na adoração.

Uma pessoa batizada VERDADEIRAMENTE com o Espírito Santo, tem a sua vida transformada. Não age mais como agia, pois agora criou um vínculo especial com Deus. Ela possui O FRUTO do espírito, nas suas nove subdivisões, tendo assim a possibilidade de alcançar os Dons Espirituais, que semelhantemente são nove:

Sabedoria, Conhecimento, Profecia, Fé, Cura, Operação de Milagres, Variedade de Línguas, Interpretação de Línguas e Discernimento de Espíritos.



É impossível aceitar que, uma pessoa Batizada no Espírito Santo possa, por exemplo, ter algum vício, bem como é inaceitável que uma pessoa que, SUPOSTAMENTE tem o dom de línguas (dado pelo Espírito Santo), falar mal das pessoas, fofocando ou causando divisões na igreja.

O Espírito Santo não batiza pessoas que não estão dispostas a serem transformadas e obedecerem somente ao Senhor. Também Ele não entrega dons àqueles que os utilizam de forma leviana ou com maldade em seus corações. É por esta razão que percebemos tantas pessoas que - SUPOSTAMENTE - eram batizadas com o Espírito Santo, possuíndo inúmeros "dons espirituais" caírem endemoninhadas nas ministrações do Verdadeiro Poder de Deus.

No momento em que uma pessoa recebe esta bênção, denominada Batismo com (ou "no") Espírito Santo, ela passa, biblicamente, a falar em mistérios com Deus. Não vamos aqui confundir o Dom espiritual de VARIEDADE DE LÍNGUAS com essa manifestação do Espírito Santo em línguas estranhas. Percebe-se que o Batismo com o Espírito Santo vem acompanhado da manifestação de línguas estranhas, mas não com o Dom de Variedade de Línguas, que por ser um dos nove dons do Espírito, deve ser buscado com zelo.

Esta manifestação de línguas estranhas, chamado poéticamente pelo Apóstolo Paulo de "Lingua dos Anjos", é a segurança em que o batizado tem de falar com Deus sem ser interrompido pela razão humana, na busca de bonitas palavras para se expressar.

Também os demônios não podem entender o que o discípulo de Cristo está falando. Normalmente esta manifestação é apenas uma curta frase em língua estranha, que sempre é repetida. O dom espiritual de Variedade de Línguas é a comunicação constante e initerrupta com o Senhor, em línguas estranhas, sem repetição de frases. Também pode ocorrer a manifestação de línguas humanas jamais aprendidas pelo discípulo.

Quando não há interpretação, não há edificação para a igreja; porém a pessoa a quem é manifesto o dom de variedade de línguas é edificada ao falar diretamente ao Espírito Santo de Deus.

Quando a pessoa não é Batizada com o Espírito Santo, mas é um servo de Deus, o Espírito Santo fala ao espírito humano do discípulo, através da língua espiritual (língua estranha), que - por sua vez - o corpo espiritual do discípulo discerne (traduz) para o idioma da pessoa e essa entende qual é a vontade do Espírito Santo de Deus.

Quando a pessoa é Batizada com o Espírito Santo, o Senhor fala DIRETAMENTE a ela, na linguagem espiritual (lingua estranha) que agora a pessoa sabe orar. Muitas vezes uma mensagem espiritual vem acompanhada da interpretação por outra pessoa ou pela mesma pessoa que está sendo usada em profecia. Neste caso há a edificação da igreja.

7.1. Sendo dirigido pelo Espírito Santo

"Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" (Rm 8.14)

Quando Moisés criou o primeiro tabernáculo, Deus havia feito uma promessa que falaria com ele através do santo dos santos (Ex 25.22). Da mesma forma, houve a promessa a Salomão, quando foi construído o segundo templo (2Cr 7.14,15).

É no Santo dos Santos que Deus encontra o homem e fala com ele. É atreves do nosso espírito que Deus fala conosco; se somos guiados pelo Espírito de Deus, podemos nos dizer espirituais.

Nota: Infelizmente muitos crentes não são espirituais. Ainda não aprenderam a ser guiados pelo Espírito; são guiados por suas vontades, idéias. Precisam entender a necessidade de conciliação com o Espírito de Deus.

O próprio Jesus Cristo, precisou ser guiado pelo Espírito de Deus para executar seu ministério terreno. Lembre-se, ele se dispiu de sua glória (Fl 2.5-8), se fez homem como nós, porém o Espírito Santo era com ele. (Lucas 4.18-21)

"O Espírito do Senhor está sobre mim..."

Jesus Cristo era totalmente dependente do Espírito Santo, assim como um míope é dependente de seus óculos. O crente espiritual depende do Espírito de Deus a casa segundo, e vive totalmente sob sua direção.

Com a ajuda do Espírito Santo, Jesus Cristo era imbatível.

*Mas Jesus logo percebeu **em seu espírito** que eles assim arrazoavam dentro de si, e perguntou-lhes: Por que arrazoais desse modo em vossos corações?*

Observe que o Espírito Santo revelou ao espírito de Jesus (espírito humano). Assim aconteceu o discernimento espiritual.

*Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se **discernem espiritualmente**.*

7.2. Deus pode usar nosso corpo espiritual

O Espírito Santo de Deus criou um elo espiritual entre Ele e o espirito do homem, através do Senhor Jesus Cristo (Jo 14.6). Este elo espiritual faz com que o homem possa ter comunhão com o Espírito Santo (2Co 13.14), podendo orar "em espírito" e em verdade (Jo 4.23). Uma vez

estabelecido este elo é possível ao Senhor usar o seu corpo espiritual, espírito, para exercer funções segundo a vontade do Senhor. Veja essa passagem, em 2 Reis 5:15-27, como exemplo:

Naamã, comandante do exército do rei da Síria, herói de guerra, porém era leproso. Uma menina, que havia ficado cativa, a serviço da mulher de Naamã disse que em Samaria havia um profeta que o curaria. Depois de todo o desenrolar da história, Naamã foi curado de sua lepra e resolveu presentear o homem de Deus. Vendo que Eliseu não aceitara, Geazi, seu servo, corre atrás da comitiva e mente à Naamã dizendo que Eliseu havia mudado de idéia, e que agora aceitaria alguns presentes.

Quando Geazi volta para a casa do profeta, este lhe interrogou sobre onde havia ido. - Teu servo não foi a parte alguma, foi a resposta. Eliseu revela que Deus, aparentemente locomoveu seu corpo espiritual até onde estava a comitiva Síria e o astuto Geazi. Isto aconteceu no exato momento em que ele aceitava os presentes. Revela também, como ficou sabendo o que Geazi tencionava adquirir bens de forma ilícita.

Satanistas, gnósticos, místicos e bruxos desenvolveram algumas técnicas que os capacitam a movimentar conscientemente seus corpos espirituais. Denominam esta prática de "projecionismo" ou "viagem astral". Com isso, locomovem-se rapidamente, presenciam e participam de situações, comunicam-se com outras pessoas etc. Muitos deles, utilizando-se de demônios poderosos, possuem a mente de uma pessoa e literalmente falam por seus lábios. É bom salientar que todas estas técnicas são de origem demoníaca e visam atingir objetivos particulares, nem sempre nobres. Jesus utiliza este corpo espiritual, de acordo com seus propósitos, para propósitos mais nobres. Em Apocalipse, João é levado em espírito, até a Presença do Senhor (Ap 1.10). Note que em todos os casos que parecem ser equivalentes a estas viagens espirituais, quem estava no comando era sempre o Senhor e não a mente humana.

Somente Deus pode comandar o nosso espírito. O espírito, controlado pelo Senhor deve controlar nossa mente e não ao contrário. No caso dos satanistas, quem assume o controle é a mente, que determina quando, aonde e com quem a viagem astral deve acontecer. A relação homem/espírito se dá da seguinte forma:

Temos um corpo físico, onde o CÉREBRO é a parte regente. Ele é quem discerne as ações, transforma os impulsos elétricos em motores. Temos um corpo espiritual (nosso espírito), controlado pela Mente de Cristo. O espírito se comunica com Deus, vê e participa integralmente do mundo espiritual.

A mente e o espírito estabelecem esse vínculo, compartilhando informações, unindo esses dois mundos: o físico e o espiritual. Há quem diga que o espírito esteja localizado na região do coração humano (Hb 4.12), mas não creio que esta proximidade seja de ordem física, mas simbólica e até mesmo funcional.

Quando o Espírito Santo quer falar com o homem, ele se comunica com o espírito humano, este, por sua vez transmite este conhecimento ao cérebro, de forma que entendamos o que Deus falou. É um caminho longo, que precisa de santificação e comunhão com o Espírito Santo para que o canal de comunicação com o Senhor esteja permanentemente "aberto".

No Dicionário Universal da Língua Portuguesa, encontramos a seguinte definição para a palavra MENTE: do Lat. Mente. s. f., inteligência; intelecto; poder intelectual do espírito; espírito; tenção; desígnio; intuito; memória; lembrança; concepção, imaginação.

Podemos entender, então, que existem DOIS elos espirituais na vida do homem:

- Um elo entre seu corpo físico (cérebro/razão) e seu espírito.
- E um elo entre seu espirito e o Espírito Santo de Deus.

Não temos como romper elo entre o corpo e o espírito humano, pois fazem parte da nossa constituição: CORPO, ALMA e ESPÍRITO. Estes três aspectos do ser humano, só serão

separados após a morte. Quando o corpo voltar ao pó, a alma se despedaçar e o espírito voltar a Deus, para ser julgado pelo Senhor.

Já a ligação entre o espírito humano e o Espírito Santo, pode ser interrompida. Este elo permanece rompido naqueles que insistem em permanecer na incredulidade e não aceitam o sacrifício do Senhor Jesus, na Cruz do Calvário. Estão destituídos da Glória do Senhor. Os demônios se aproveitam dessa anomalia espiritual e estabelecem uma ligação maligna com estas pessoas. No mundo espiritual não existe neutralidade, ou se está ligado a Deus ou ao Diabo: É sim, sim ou não, não. Ao clamarmos a misericórdia do Senhor, e pedirmos que Ele nos lave com o Seu Precioso Sangue, o Espírito Santo de Deus vem, rompe o elo com os demônios e se une novamente ao espírito humano, guiando-o pelas veredas da justiça.

7.3. Projecionismo (viagem astral)

Alguns servos de Satanás adquirem a capacidade de se locomoverem com seus corpos espirituais. A isso chamam de viagem astral ou projecionismo. É quando, com o auxílio de demônios, conseguem locomover seu corpo espiritual de seu corpo físico e, conscientemente, direcioná-lo para onde querem.

Com isso, podem ir a lugares e participarem de algumas situações e falar às mentes das pessoas que julgam estar recebendo algum tipo de revelação divina.

Tenha muito cuidado com as revelações dentro da igreja! Podem ser lobos em pele de cordeiros. O projecionismo envolve espíritos poderosos, capazes de mover coisas, de escrever frases nos lugares visitados e de possuírem o seu corpo.

Esse é um dos artifícios mais usados na alta magia, na magia negra, no voodoo e em outras tradições. O demônio que está possuindo a pessoa permite ao espírito do bruxo comandar sua mente e suas reações físicas, parcial ou totalmente. Para impedir a ação deste espírito, não basta ordenar em Nome de Jesus, pois o indivíduo é dotado do livre arbítrio podendo decidir se aceita ou não, a autoridade do Nome de Jesus. O correto é orar ao Senhor pedindo que envie anjos, com espadas de fogo, para tirarem esse espírito do corpo da pessoa.

8. Considerações finais

Talvez você não tenha percebido, mas dentro desta apostila está descrito todo o plano da salvação para o homem. Apresentamos o homem original, a queda, as conseqüências da queda, e a solução, que é a reconciliação através de Jesus Cristo (O Caminho).

Que este estudo possa ter ajudado a abrir seu olhos espirituais e a entender realmente qual o propósito de Deus para toda a criação. Que você possa se tornar ainda mais espiritual, e adorá-lo em Espírito e em Verdade.

Esta é a apostila de nível 2, das conferências de Batalha Espiritual do Ministério Carlo Ribas. Conheça também as outras apostilas, que tratam de outros aspectos da batalha espiritual.

Entre em contato conosco através do site: www.carloribas.com.br e se informe sobre todo o nosso material.

Que Deus te abençoe grandemente; e seja contigo onde quer que andares.

MINISTÉRIO CARLO RIBAS

O MCR nasceu em 10/02/1998. Após observar a necessidade de maior preparo quanto ao ministério de libertação em diversas igrejas, somados à falta de tempo dos pastores para dedicar a este assunto, surgiu a iniciativa do Pr. Carlo Ribas em desenvolver, treinar e possibilitar a instalação de Ministérios de Libertação nas igrejas evangélicas, com pessoas preparadas, consagradas e dispostas a atuar nessa área.

Através de cursos e seminários ministrados, em todo o Brasil e no Mundo, vão-se formando Ministros de Libertação, membros das diversas igrejas evangélicas, que trabalham em parceria com o MCR. Na época se chamava "Ministério Internacional de Libertação" e, com o passar do tempo, mudou o nome para "Carlo Ribas Ministries" ou, simplesmente "Ministério Carlo Ribas".

O MCR não é uma denominação, e sim uma entidade sem fins lucrativos. Trabalha em parceria direta com igrejas evangélicas. Os Ministros do MCR solicitam cadastro através do site www.carloribas.com.br ou ainda em contato direto com representantes regionais ou estaduais do ministério. Sua aceitação se fará mediante a autorização do pastor de sua igreja. O ministros formados pelo MCR, quando necessário, são convocados para atuarem em congressos, libertações ou auxílio à igrejas, em casos de libertação.